

O Pardal de Java

(*Padda oryzivora*)

História

O pardal de Java é originário da região das ilhas de Java e Bali, na Indonésia, China Meridional e Filipinas e adaptou-se facilmente à presença humana ao longo dos tempos.

Temperamento

O pardal de Java é bastante sociável e pacífico, por isso adapta-se facilmente ao convívio com outras aves, desde que sejam mantidas em grupos pequenos. O principal é que tenham bastante espaço para que possam desfrutar ao máximo a companhia das outras aves, sem que fiquem com a mobilidade prejudicada. Dificilmente os pardais de Java vão brigar com aves de outras espécies. São aves que gostam do ambiente em que vivem e de se movimentar por todo o aviário e de tomar longos banhos, principalmente no Verão. Desta forma, o melhor a fazer é colocar um recipiente no chão do aviário ou mesmo no chão. No entanto, após o banho, deve-se retirar o recipiente para evitar que o animal beba a água suja do banho.

Descrição

A distinção entre machos e fêmeas não é muito fácil, já que a única diferença um pouco mais visível é o bico do macho, que é um pouco maior e mais vermelho do que o da fêmea. Além disso, a auréola à volta dos olhos também é mais acentuada nos machos. Mas o meio mais eficaz de diferenciar os dois sexos seja o canto, pois os machos são os únicos que cantam, de uma forma suave e melodiosa. Pode atingir um tamanho de 13 a 14 centímetros, aproximadamente.

Variantes

As variações conhecidas do pardal de Java, além da cor-padrão cinzenta, são a branca, tons pastéis, amarelo-claros e malhadas.

Alojamento

O mais importante na criação dos pardais de Java quando falamos de alojamento é o espaço. Podem ser criados num aviário ou numa gaiola, desde que sejam bastante amplos. Estas aves podem ter tendência para se tornarem obesas, por isso recomenda-se aproveitar o espaço do aviário ou da gaiola, deixando os poleiros o mais afastados quanto possível, para obrigar os pardais a fazerem algum exercício. São aves que aguentam bem as diferenças de temperatura, devido à sua resistência, mas o melhor é proporcionar-lhes um refúgio para os períodos nocturnos, uma vez que a geada pode ser prejudicial para estas aves. Uma fonte de aquecimento adicional, ou a transferência para um ambiente fechado só se justifica durante os Invernos mais rigorosos.

Alimentação

A alimentação dos pardais de Java deve ser feita com uma mistura para aves tropicais, com um suplemento de arroz paddy e trinca de arroz branco. Também se alimentam de outros tipos de alimentos, tais como insectos, painço, sementes, alimentos à base de ovos, e ervas verdes, além de apreciarem o arenito para completar as necessidades digestivas desta ave.

Reprodução

Em relação à criação, os pardais de Java põe entre quatro a seis ovos, que são chocados por um período de treze dias, aproximadamente. O ninho geralmente é construído pelo macho, que utiliza materiais tão diversos como a fibra de coco, talos de ervas, feno e palha. As crias são alimentadas com insectos variados, sementes, e alimentos à base de ovos, e permanecem sendo alimentadas pelos progenitores até pelo menos dois meses de vida. A plumagem surge depois do primeiro mês, numa fase que ainda não estão completamente prontas para enfrentar a vida sozinhas. A coloração definitiva das penas só é atingida após três meses de nascença. Destaca-se que uma ave saudável desta espécie pode ter várias gestações por ano.